

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



O PENSAMENTO DE RUY MAURO MARINI E A CRISE ATUAL DO CAPITALISMO: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

José Victor Oliveira¹, Victor Almeida Moura de Carvalho², Patric Anderson Gomes da Silva³, Kátia Regina Rodrigues Lima⁴, Emmanoel Lima Ferreira⁵

Resumo: Os países latinoamericanos, dentre eles o Brasil, vivenciam uma crise socioeconômica e política marcada por profundos retrocessos. Nesse contexto é profícuo rever conceitos fundantes do pensamento de intelectuais, de grande porte e engajados na luta democrática e socialista, como o pesquisador marxista Ruy Mauro Marini. O estudo buscar analisar a contribuição de conceitos desenvolvidos por Marini — divisão internacional do trabalho, dependência e superexploração — que ajudam a elucidar a crise atual do capitalismo. A pesquisa é de cunho bibliográfico ancorada em estudiosos tais como Marini (2000), Marini (1977), Carleial (2012), Reinecken e Neves (2012), Almeida Filho (2012) dentre outros. Ruy Mauro Marini (1932-1997) nasceu na cidade de Barbacena, estudou administração na Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) em 1957, no Rio de Janeiro, e concluiu sua formação na França (1958). Retornando ao Brasil, ajudou a fundar a organização revolucionária marxista Política Operária (POLOP), como também a Universidade de Brasília (UnB), dentre outras instituições. Marini procurou atualizar e desenvolver o pensamento marxista à luz do desenvolvimento capitalista periférico na América Latina. A teoria da dependência desenvolvida por Marini explicita que os países periféricos são explorados pelos países centrais do capitalismo por meio das empresas multinacionais, da dependência tecnológica e militar e, de capitais. A Divisão Internacional do Trabalho (DIT) estabelecida impõe aos países da América Latina a tarefa de fornecer matérias-primas e produtos industrializados de baixo valor agregado e, aos países centrais é destinado o papel de produtores de tecnologia e de produtos com alta densidade tecnológica. A superexploração da força de trabalho é um traço distintivo dos países latinoamericanos, notadamente o Brasil, para compensar o atraso tecnológico do país capitaneado pela burguesia brasileira. A crise atual do capitalismo é marcada pela queda da taxa de lucro, pelo baixo crescimento, pela financeirização da economia e acirramento da competição interimperialista, o que leva os países centrais a intensificar a dependência e a superexploração dos países periféricos.

Palavras-chave: Divisão internacional do trabalho. Dependência. Superexploração.

Agradecimentos:

¹ Universidade Regional do Cariri, email: josevictoroliveira1406@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: alkmazar@live.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: patricanderson16@icloud.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: kareli20042004@yahoo.com.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: emmanoellimaferreira@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Universidade Regional do Cariri (URCA). Laboratório de Pesquisa e Práticas Educacionais (LAPPRAE).